

A Andragogia aplicada aos procedimentos técnicos na matriz analítica como instrumento de inteligência científica como experiência culminante na efetividade da criatividade, da competitividade, inovação e em função da produção textual científica.

AUNER PEREIRA CARNEIRO

O importante papel da Andragogia na academia, na inovação, produção e circulação do conhecimento científico: memória e tecnologias jus sociais e científicas. Refletir sobre os últimos 20 anos, desta ultrapassagem do século XX ao XXI, a partir de 1990, identifica-se o cenário é representado por um período de mudanças efetivas nos conceitos de ciência, com diferentes e novas tecnologias para os talentos, desafios de produção textual científica, de critérios globalizados por infovia, no capitalismo e dos interesses de financiamentos à pesquisa científica. Verifica-se que as iniciativas publicadas nos relatórios aprovados em Instituições de fomento, estão concentradas especificamente em projetos que qualificam elementos motivadores em grande concentração de investimentos para as propostas em ciências naturais, notadamente de avanços científicos que acabam por sustentar as tecnologias de repercussão bélica do parque tecnológico mundial. A evidência está sempre nos resultados de editais publicados e de pouca divulgação e que vão excluindo desses financiamentos, às ciências sociais e aplicadas. Supõe-se que por provocar novos processos e mudança dos paradigmas de poder político de controle para a sociedade. Considerado como um novo espanto e ao mesmo tempo, correlacionado com a vivência no magistério andragógico na Universidade, entende-se que a quantidade demandada de estudantes que acorrem aos bancos escolares de nível superior, desconhece o objetivo de uma Universidade. Fica-se estarecido com a desinformação do papel de cada agente no processo científico e dos objetivos em que estão inseridos ao adentrar a uma nova e desconhecida etapa da vida Profissional. Ainda que ocorram muitos esforços e algumas informações antecedentes aos vestibulares e nas “aulas magnas”, introdutórias na Universidade, a maioria dos estudantes vai agir com os comportamentos do condicionamento das condutas do ensino médio Brasileiro, não sensível às ultrapassagens científicas e nesta verdadeira olimpíada do saber inútil à sua realidade, como em uma “corrida do facho”, vai perdendo a oportunidade de viver e reconstruir a história, dele e do seu habitat e por isso o ensino não interage com a realidade como responsabilidade social e ambiental. Os principais problemas são identificados nas primeiras semanas de adaptação ao novo mundo de exigências no Ensino Superior. A lógica dos Planos das vitrines de avaliação e publicação de rankings, não funciona. A transformação social além dos muros.

Palavras-chave: Magistério andragógico na Universidade. Produção textual científica. ; Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.